

NO MEU RITMO, COM MEUS BICHOS



Editores:
Milene A. Ferreira
Claudia R. Vieira
Lucas J. M. Ribas

ISBN - 978-65-88389-36-2

Copyright 2025 - Paulo Roberto Lopes Fonseca Júnior, Milene Antunes Ferreira, Claudia Regina Vieira, Lucas Jonathan Martins Ribas

Diagramação: Milene Antunes Ferreira

Ilustração: Criada por Inteligência Artificial

Direitos reservados ao autor e editores da publicação
Avenida Universitária, 1000
39404-547- Montes Claros, MG- Brasil
E-mail: pro.ica.ufmg@gmail.com

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada dessa publicação, no todo ou em parte, constitui violação da Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98).

1ª Edição - 2025

Fonseca Júnior, Paulo Roberto Lopes.


F676m
2025 No meu ritmo, com meus bichos / Paulo Roberto Lopes Fonseca Júnior; edição de Milene Antunes Ferreira, Claudia Regina Vieira, Lucas Jonathan Martins Ribas. Montes Claros: ICA/UFMG, 2025.
8 p.: il.

ISBN: 978-65-88389-36-2


1. Educação. 2. Autismo. 3. Histórias em quadrinhos. I. Ferreira, Milene Antunes. II. Vieira, Claudia Regina. III. Ribas, Lucas Jonathan Martins. IV. Instituto de Ciências Agrárias da UFMG. V. Título.

CDU: 741.5

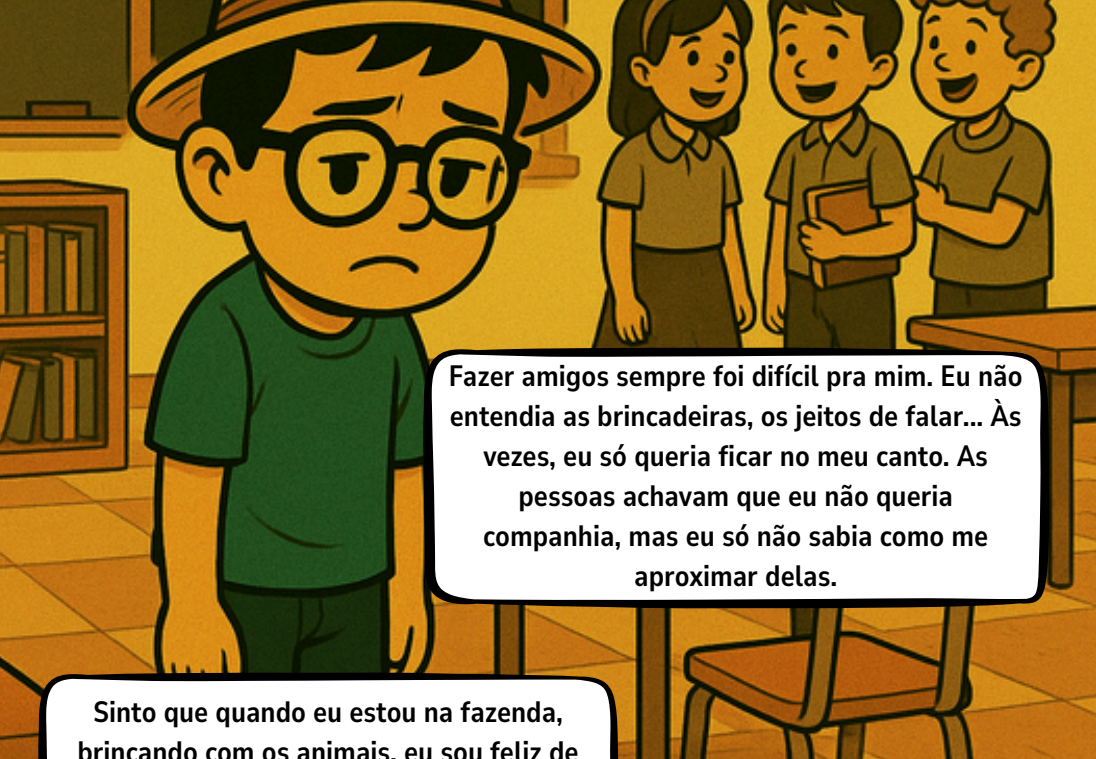
ELABORADA PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DO ICA/UFMG
Josiel Machado Santos – CRB-6/2577

A cartoon illustration of a young boy with brown hair, wearing a straw hat and a blue t-shirt, hugging a black and white cow. The cow has a small red heart on its forehead. In the background, there is a red barn and another cow grazing in a field.

Desde pequeno, eu sempre gostei dos animais... Mas as vacas são especiais pra mim. Elas não falam muito, igual a mim. Mas a gente se entende só de olhar. Elas me acalmam!

A cartoon illustration of two boys in a classroom. The boy on the left is wearing a red shirt, a straw hat, and blue-rimmed glasses, looking sad while sitting at a desk with a pencil. The boy on the right is wearing a blue t-shirt and is smiling while pointing at the first boy's paper. In the background, there is a bulletin board with a grid of numbers and another boy standing.


Na escola, eu sempre tive dificuldade. As matérias, as salas barulhentas, tudo era confuso demais pra mim.



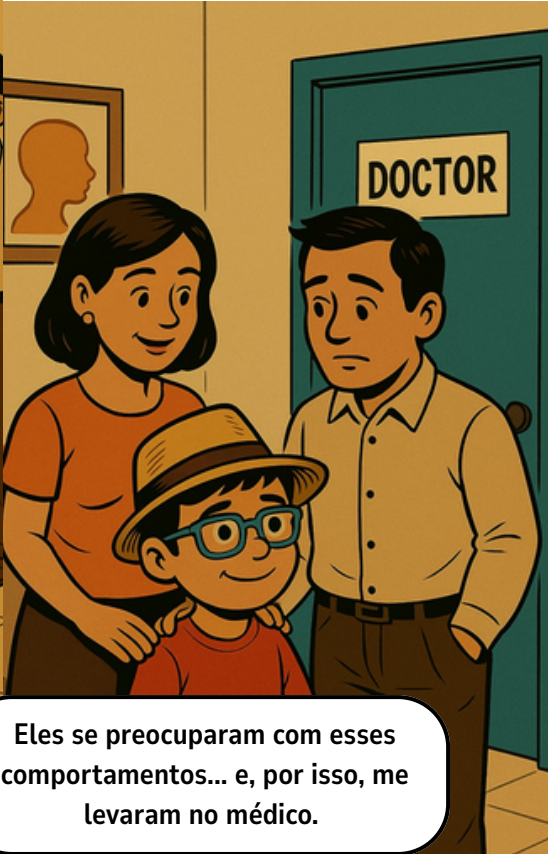
Fazer amigos sempre foi difícil pra mim. Eu não entendia as brincadeiras, os jeitos de falar... Às vezes, eu só queria ficar no meu canto. As pessoas achavam que eu não queria companhia, mas eu só não sabia como me aproximar delas.

Sinto que quando eu estou na fazenda, brincando com os animais, eu sou feliz de verdade. Lá é calmo, eles ficam do meu lado e não cobram nada de mim, diferente da escola.






Meus pais diziam que, desde pequeno, eu era diferente. Eu não olhava muito nos olhos, falava pouco e gostava de ficar sozinho.



Eles se preocuparam com esses comportamentos... e, por isso, me levaram no médico.



Foi assim que a gente descobriu que eu era autista. No começo foi confuso, mas depois tudo começou a fazer mais sentido.

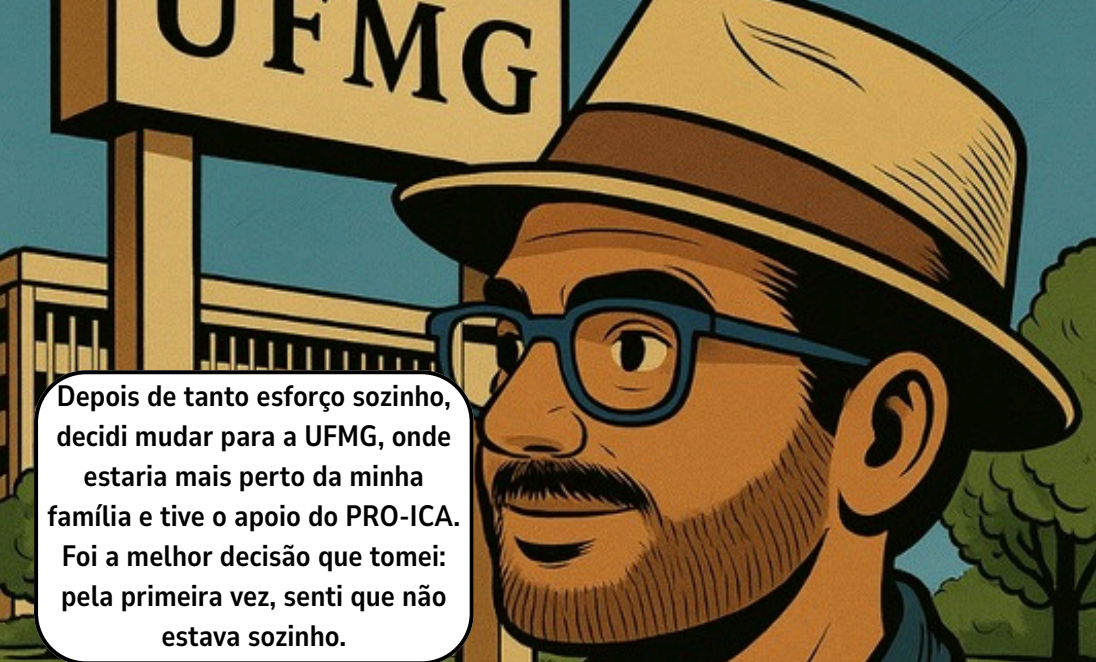


Com o tempo, cresci e fui atrás do meu sonho: entrar na universidade, mesmo longe de casa. No primeiro dia, tudo era novo e assustador — tantas pessoas, tantos lugares diferentes. Senti medo, mas também um imenso orgulho. Pensei: "Cheguei até aqui, apesar de todas as dificuldades." As aulas eram desafiadoras e, muitas vezes, precisei estudar sozinho. Ainda assim, segui em frente, pois cada conquista já era uma vitória.



As aulas eram muito difíceis pra mim.
Tinha muito barulho, muita informação
ao mesmo tempo... Eu ficava cansado só
de tentar entender tudo.






Depois de tanto esforço sozinho, decidi mudar para a UFMG, onde estaria mais perto da minha família e tive o apoio do PRO-ICA. Foi a melhor decisão que tomei: pela primeira vez, senti que não estava sozinho.



Com a ajuda das pessoas do PRO-ICA, que sempre acreditaram em mim, consegui monitorias que fizeram toda a diferença. Foi assim que comecei a entender melhor as matérias e a me sentir mais confiante




Assim, tudo começou a mudar. Eu tinha monitorias, acolhimento, apoio... eu comecei a entender melhor as matérias. Pela primeira vez, minhas notas melhoraram e eu senti que era capaz. Foi a primeira vez que a sala de aula parou de ser um lugar assustador e virou um lugar onde eu podia crescer.

REPORT CARD

A

A



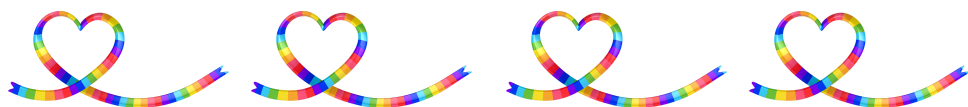
Hoje, ainda estou estudando na universidade. E o mais bonito de tudo: consegui fazer amigos de verdade. Amigos que me acolhem, me respeitam e me apoiam do jeito que eu sou.



Ah, e meu amor pelas vacas nunca mudou. É por isso que escolhi cursar Zootecnia. As aulas na fazenda da UFMG são as que mais gosto! Cuidar delas e de outros animais é mais do que uma profissão pra mim é parte de quem eu sou.



Hoje eu sei que, em breve, serei um zootecnista. Nada irá me limitar a me tornar o que sempre sonhei a ser!



Paulo é um jovem com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que sempre enfrentou desafios para aprender e se adaptar aos ambientes escolares. Desde a infância, contou com o apoio de colegas e professores sensíveis à sua forma única de ver o mundo. Após uma experiência difícil em sua primeira universidade, Paulo encontra na UFMG um novo começo.



Com o acolhimento do projeto PRO-ICA e monitorias acessíveis, ele segue firme em sua trajetória no curso de Zootecnia, apaixonado por aprender, especialmente sobre bovinos.

Uma história de superação, inclusão e amor pelo conhecimento.

Milene Antunes Ferreira